

PAINEL

Fábio Zanini

painei@grupofolha.com.br

Barreira

Líderes do MST têm manifestado irritação com Paulo Teixeira, ministro do Desenvolvimento Agrário, que, na visão deles, tem sido um entrave nas tratativas a respeito da reforma agrária, dificultando assim a diminuição da tensão no campo. A pasta é o principal elo do MST com o governo Lula (PT), pois está em sua alçada o tratamento da questão da reforma agrária. A falta de respostas e ações concretas sobre as famílias assentadas tem sido combustível para conflitos, avaliam.

ÁGUA COM AÇÚCAR O MST diz que a dificuldade está concentrada no ministro, cuja postura é definida como intransigente, e que a disposição do movimento é de esfriar a crise em torno das invasões recentes.

DIPLOMACIA Nesse sentido, dirigentes do MST devem se encontrar nos próximos dias com Márcio Macedo, ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Fernando Haddad, ministro da Fazenda, Rosa Weber, presidente do STF, e Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados.

AGENDA O Foro de São Paulo, entidade que reúne partidos de esquerda latino-americanos, deverá fazer em Brasília sua primeira reunião presencial desde a pandemia, no final do mês de junho.

RETORNO O grupo, que tem como secretária-executiva a petista Mônica Valente, teve uma reunião de trabalho no último final de semana na Colômbia para discutir detalhes do encontro, visto como a retomada do Foro. Um dos partidos integrantes é a Frente Sandinista de Libertação Nacional, sigla do ditador da Nicarágua, Daniel Ortega.

DENÚNCIA O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, pretende dizer a um órgão da ONU sobre combate à tortura, nesta quarta-feira (19), que Jair Bolsonaro (PL) cultuava torturadores e incentivava abusos do poder público. O ex-presidente é admirador do regime militar, em que a tortura era prática de Estado.

DEVOLTA Almeida falará ao Comitê de Combate à Tortura, sediado em Genebra (Suíça). Ele apresentará o segundo relatório brasileiro ao órgão, mais de 22 anos após o primeiro.

AQUÍLO O vice-governador do Mato Grosso, Otávio Pivetta (Republicanos), disse nesta segunda (17) que não vê espaço para que Bolsonaro dispute o Senado pelo estado em 2026.

...NÃO As declarações foram dadas após o Painei ter revelado que o ex-presidente confidenciou a interlocutores que estuda disputar o Senado em 2026. MT foi citado como um dos estados pelos quais ele poderia concorrer. Pivetta, que é apoiador de Bolsonaro, tem sido especulado como possível interessado na mesma vaga.

LISTA A Educafro Brasil divulgou uma lista com os nomes de 10 pessoas negras da área do direito que, segundo a entidade, preenchem os requisitos para serem indicados para uma vaga no STF pelo presidente Lula.

PLURALIDADE Segundo o diretor executivo da instituição, Frei David Santos, essa é uma forma de combater o racismo e contemplar a diversidade brasileira. Entre os nomes indicados pela Educafro estão Benedito Gonçalves, ministro do STJ, Vera Lúcia Araújo, advogada, e Lívia Sant'Anna Vaz, promotora de Justiça.

ALIADO Em busca de viabilizar sua candidatura à Prefeitura de São Paulo em 2024, o deputado federal Ricardo Salles (PL) se reuniu com Jair Bolsonaro nesta terça-feira (18), em Brasília.

COSTURA Segundo o ex-ministro, Bolsonaro se comprometeu a tentar convencer a cúpula do partido a lançar o seu nome e não apoiar o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB). O PL tem cargos na gestão municipal e suas lideranças têm indicado preferência em apoiar o emedebista.

APOIO Onze entidades que representam os principais veículos de imprensa no Brasil publicaram um comunicado, nesta terça-feira (18), em defesa da aprovação do projeto de lei das fake news, que tramita desde 2020 no Congresso.

SEM MISTURA O texto define a possibilidade de remuneração do jornalismo pelas plataformas de tecnologia como elemento decisivo na oposição à difusão da desinformação e dos discursos de ódio. Por outro lado, sugere que a questão do pagamento de direitos autorais a produtores culturais que não tenham relação direta com o combate à desinformação seja abordada em outro projeto de lei.

MANCEBO O deputado estadual Thiago Auricchio (PL) foi eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa de São Paulo. Aos 29 anos, ele é filho do prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Jr (PSDB), e será o mais jovem presidente da CCJ. A comissão é a principal da Casa, por ser a porta de entrada de todos os projetos de lei.

com Guilherme Seto e Carlos Petrocilo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Pagina: 4